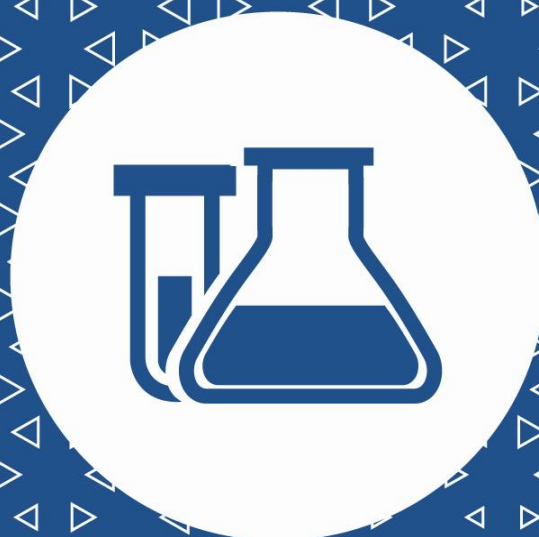


SETORIAL EM COMEX

QUÍMICO



NOVEMBRO 2018



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema

FIEC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

EDIÇÃO: NOVEMBRO 2018

(Período de referência: Janeiro a Outubro de 2018)

(Dados coletados em 16 de Novembro de 2018)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo
Elaboração: Mateus Almeida, Luiz Oliveira e Lucas de Castro Alves
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 - 3º andar - Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Sobre a FIEC.....	03
Sobre o CIN.....	03
Notas Explicativas.....	04
Destaques do Setor de Químico.....	04
Tabela 01 - Balança Comercial do Setor Químico do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 1 - Relação entre o Comércio Exterior do Setor Químico do Ceará e o Câmbio no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 2 - Participação do Setor Químico na Balança Comercial do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Tabela 02 - Exportações Cearenses do Setor Químico por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 03 - Importações Cearenses do Setor Químico por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 04 - Exportações Cearenses do Setor Químico por País de Destino no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 05 - Importações Cearenses do Setor Químico por País de Origem no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 06 - Fluxo de Comércio do Setor Químico por Unidade Federativa no Acumulado do Ano.....	08

SOBRE A FIEC

O Sistema FIEC é composto por quatro entidades: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE), Serviço Social da Indústria (SESI/CE) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE).

Criada em 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará é uma entidade que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. A FIEC atualmente reúne 40 sindicatos patronais que representam mais de 13 mil indústrias e participa ativamente do processo de crescimento e modernização da indústria cearense, assumindo representação institucional e política. A entidade estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, estratégicas empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura exportadora no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme orientação do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará – SindQuímica, o objeto de estudo do setor químico do estado do Ceará é formado pelos capítulos 28 a 38 do Sistema Harmonizado.

É importante ressaltar que os dados presentes no Especial Setorial são acumulativos, tendo como último período sempre o mês anterior à edição do referido material. Assim, a edição de Fevereiro contempla os dados estatísticos de Janeiro do mesmo ano; a edição de Março possui os dados acumulados até Fevereiro do ano corrente; e assim sucessivamente.

DESTAQUES DO SETOR DE QUÍMICO

Segundo maior exportador de herbicidas à base de glifosato do país, o Ceará já exportou US\$ 2,93 milhões em produtos químicos no acumulado de 2018. As importações do setor são ainda mais expressivas e somam US\$ 246,1 milhões, tendo crescido 29,1% em relação a 2017. Os resultados fazem do setor químico um dos mais influentes do comércio exterior do estado, representando 11,2% da balança comercial cearense, valor que permaneceu crescente nos últimos meses (gráfico 2).

Os herbicidas citados anteriormente são as principais vendas cearenses ao exterior do setor e totalizam US\$ 1,25 milhões em envios ao exterior. Merecem notável destaque as preparações capilares, que foram o 3º item mais exportado. O cosmético, que tem o Ceará como 3º maior exportador nacional, foi o que mais cresceu em vendas no período (71,3%) e totaliza US\$ 253,8 mil. Os envios cearenses tiveram mais de 40 países entre os mercados destino, sendo Chile o maior. O vizinho sul-americano tem 36% de participação no consumo dos envios cearenses, o que corresponde a US\$ 1,05 milhões.

Utilizado na produção dos herbicidas, o glifosato é o produto mais consumido pelo estado entre os produtos químicos. O insumo base de defensivos agrícolas foi comprado 37% a mais que no acumulado janeiro-outubro de 2017, somando US\$ 46,9 milhões. Os químicos com finalidade agrícola, inclusive, compõem as 5 maiores importações cearenses, respondendo por 43% de toda a aquisição química do estado no ano de 2018. Entre os fornecedores dos artigos mencionados, China é o maior, com US\$ 102,8 milhões exportados ao Ceará, montante 45,5% maior em comparação a 2017. A maior elevação em relação ao fornecimento do ano anterior está com Austrália (163%), que vendeu 21,6 milhões ao estado.

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

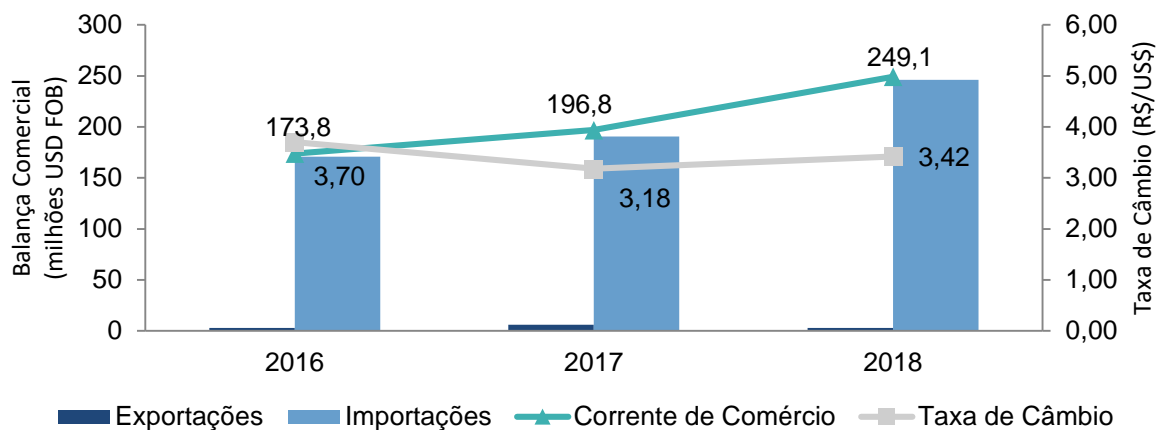
TABELA 1: BALANÇA COMERCIAL DO SETOR QUÍMICO DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação	Importações (US\$ FOB)	Variação	Saldo Comercial (US\$)	Variação
2016	2.967.908	*	170.850.514	*	-167.882.606	*
2017	6.148.218	107,2% ▲	190.670.649	11,6% ▲	-184.522.431	9,9% ▼
2018	2.934.765	52,3% ▼	246.147.332	29,1% ▲	-243.212.567	31,8% ▼

Observação: (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

GRÁFICO 1: RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR QUÍMICO DO CEARÁ E O CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

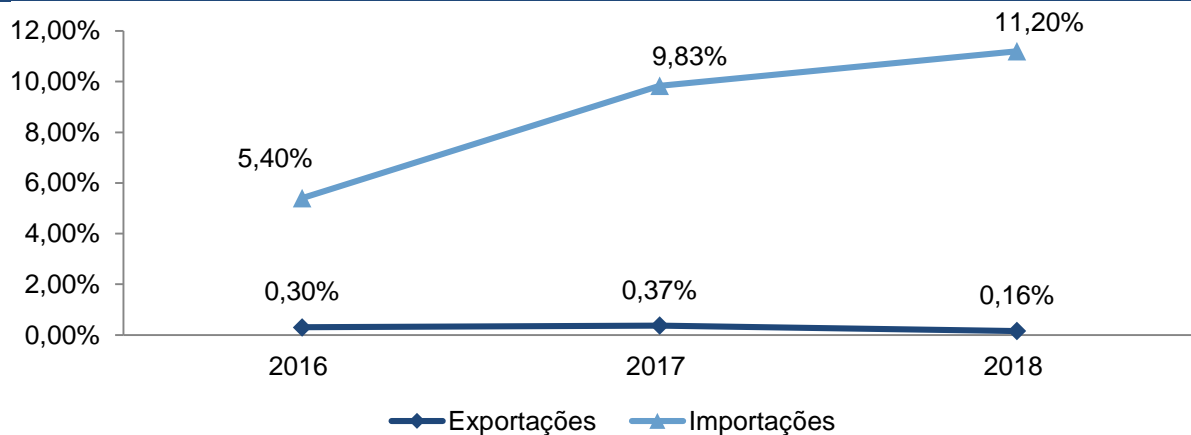


Observação: Valores em de Exportações/Importações/Corrente de Comércio em USD Milhões FOB.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 2: PARTICIPAÇÃO DO SETOR QUÍMICO NA BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 2: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
3808.93.24	Herbicida à base de glifosato ou seus sais, de imazaquim ou de lactofen	1.257.396	4.347.122	71,1% ▼
3505.10.00	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	293.477	517.291	43,3% ▼
3305.20.00	Preparações para ondulação ou alisamento, permanentes, dos cabelos	253.808	148.145	71,3% ▲
3404.90.29	Outras ceras preparadas	228.314	187.000	22,1% ▲
3501.90.19	Outros caseinatos e derivados das caseínas	168.163	220.544	23,8% ▼
Demais Produtos		733.607	728.116	0,8% ▲
Total		2.934.765	6.148.218	52,3% ▼

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 3: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
2931.39.12	Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	46.909.123	34.251.739	37,0% ▲
2918.99.12	Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	18.238.736	12.471.130	46,2% ▲
3808.91.99	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	16.004.482	15.188.539	5,4% ▲
2933.39.21	Picloram	14.056.781	7.648.219	83,8% ▲
2933.39.22	Clorpirifós	11.986.896	7.074.956	69,4% ▲
Demais Produtos		138.951.314	114.036.066	21,8% ▲
Total		246.147.332	190.670.649	29,1% ▲

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 4: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
Chile	1.056.556	845.848	24,9% ▲
Argentina	514.673	4.300.570	88,0% ▼
Cabo Verde	274.123	173.822	57,7% ▲
Colômbia	211.897	10.759	1869,5% ▲
Guatemala	168.610	44.076	282,5% ▲
Demais Países	708.906	773.143	8,3% ▼
Total	2.934.765	6.148.218	52,3% ▼

Observações: (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 5: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação
China	102.831.518	70.658.703	45,5% ▲
Índia	30.306.613	23.783.119	27,4% ▲
Austrália	21.619.051	8.220.230	163,0% ▲
Áustria	14.286.527	13.284.655	7,5% ▲
Alemanha	14.067.501	13.685.876	2,8% ▲
Demais Países	63.036.122	61.038.066	3,3% ▲
Total	246.147.332	190.670.649	29,1% ▲

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 6: FLUXO DE COMÉRCIO DO SETOR QUÍMICO
POR UNIDADE FEDERATIVA NO ACUMULADO DO ANO

UF	Exportações			Importações		
	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Varição	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Varição
SP	3.233.270.185	3.059.690.253	5,7% ▲	13.039.058.959	11.263.857.612	15,8% ▲
MA	1.407.036.022	969.590.955	45,1% ▲	506.637.664	368.695.036	37,4% ▲
BA	995.853.537	992.463.369	0,3% ▲	854.155.547	708.863.696	20,5% ▲
PA	916.460.715	1.246.599.503	26,5% ▼	276.694.846	292.203.841	5,3% ▼
MG	757.739.664	720.624.876	5,2% ▲	1.298.900.045	1.174.994.957	10,5% ▲
RS	573.691.607	586.650.311	2,2% ▼	1.569.924.505	1.336.523.285	17,5% ▲
PR	402.296.009	404.215.691	0,5% ▼	3.077.533.563	2.457.439.108	25,2% ▲
RJ	249.498.918	267.151.109	6,6% ▼	2.190.061.696	1.852.751.181	18,2% ▲
SC	158.222.537	162.177.428	2,4% ▼	1.719.503.154	1.268.122.027	35,6% ▲
GO	70.462.966	60.916.684	15,7% ▲	1.797.607.848	1.547.139.965	16,2% ▲
MT	18.851.198	22.094.464	14,7% ▼	1.113.338.267	1.132.283.414	1,7% ▼
AM	14.121.256	17.571.467	19,6% ▼	390.254.035	321.007.638	21,6% ▲
PE	11.766.382	5.075.605	131,8% ▲	610.993.361	622.543.611	1,9% ▼
MS	10.824.961	14.690.507	26,3% ▼	215.449.207	174.610.631	23,4% ▲
ES	11.143.341	11.347.241	1,8% ▼	273.755.544	258.687.132	5,8% ▲
SE	4.134.761	8.696.373	52,5% ▼	41.288.296	30.901.408	33,6% ▲
PI	3.515.358	5.498.665	36,1% ▼	23.460.574	22.695.165	3,4% ▲
CE	2.934.765	6.148.218	52,3% ▼	246.147.332	190.670.649	29,1% ▲
RR	1.004.816	228.300	340,1% ▲	3.117	377	726,8% ▲
DF	414.723	1.212.440	65,8% ▼	631.895.020	713.034.282	11,4% ▼
RN	592.415	683.494	13,3% ▼	6.311.635	6.036.772	4,6% ▲
RO	370.814	409.753	9,5% ▼	61.903.466	37.252.369	66,2% ▲
AC	170.626	107.251	59,1% ▲	383.455	237.741	61,3% ▲
AL	48.094	4.891.283	99,0% ▼	137.098.895	98.724.999	38,9% ▲
TO	27.688	30.665	9,7% ▼	66.855.922	43.786.291	52,7% ▲
PB	-	117.836	100,0% ▼	20.913.595	13.385.484	56,2% ▲
AP	-	-	*	17.437.104	8.815.388	97,8% ▲
Op. Especiais	84.620.086	102.380.078	17,3% ▼	19.656.256	16.027.820	22,6% ▲
Total	8.929.073.444	8.671.263.819	3,0% ▲	30.207.222.908	25.961.291.879	16,4% ▲

Observações: (1) Mercadoria Nacionalizada, reimportação e zona não declarada | (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema

FIEC



/CinFIEC



www.cin-ce.org.br